

A IMPERATRIZ ESQUECIDA: DONA MARIA LEOPOLDINA E SEU APAGAMENTO NOS LIVROS DE HISTÓRIA

Letícia Penna Iugas¹

RESUMO

Este trabalho busca apresentar Dona Maria Leopoldina sob uma perspectiva distinta da tradicionalmente encontrada nos livros de História, onde sua contribuição ao Brasil é frequentemente ignorada. O objetivo é questionar esse apagamento, tanto nos materiais didáticos quanto na historiografia predominantemente masculina, destacando sua atuação decisiva no processo de independência. A pesquisa adota uma abordagem interdisciplinar e qualitativa, com análise de fontes primárias e secundárias. Entre elas, destaca-se a ata do Conselho de Estado de 2 de setembro de 1822, que evidencia sua liderança política como princesa regente. Além disso, serão examinados livros didáticos para identificar a sub-representação de sua figura na educação formal. Leopoldina, arquiduquesa da Áustria, possuía uma formação acadêmica excepcional para uma mulher de sua época, sendo fluente em cinco línguas e estudiosa das ciências naturais e da política. No Brasil, envolveu-se ativamente nos assuntos de Estado, influenciando decisões cruciais de Dom Pedro I, como sua permanência no país durante o "Dia do Fico". Sua participação na Proclamação da Independência foi fundamental, precedendo o famoso "Grito do Ipiranga". Contudo, sua relevância segue silenciada na historiografia, que privilegia figuras masculinas como Dom Pedro I e José Bonifácio. A análise reafirma a importância das mulheres na História, questionando a visão patriarcal que restringe sua presença nos registros históricos e promovendo um ensino mais igualitário, que reconheça a relevância de figuras como Dona Leopoldina.

Palavras-chave: Maria Leopoldina, Apagamento histórico, Representação feminina na História, Livros didáticos de História, Historiografia e gênero.

¹ Graduada em Direito pela UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga; Pós-graduada em Direito Constitucional e Administrativo pela UNIAMÉRICA; Licenciada em História pela UNIBF – União Brasileira de Faculdades. leticiap.iugas@gmail.com.